



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

## O DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

*Sacramentos vivos do amor de Deus (Mc 6, 7-13)*



## CELEBRANDO EM FAMÍLIA

# O DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Amém.**

O Senhor está aqui, presente entre nós.

**Estamos reunidos com toda a Igreja neste momento de oração.**

### Vamos nos preparar para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,  
**nos escolheste para ser seu.**

Senhor Jesus,  
**nos alimenta com a palavra da vida.**

Senhor Jesus,  
**nos envia para ser a presença de Deus no mundo.**

### Leitura bíblica (Marcos 6, 7-13)

Naquela época, Jesus chamou os Doze, enviou-lhes dois a dois, e deu-lhes poder sobre os espíritos impuros. Ele ordenou que eles não carregassem nada pelo caminho: sem pão, sem mochila, sem dinheiro no cinto, mas apenas um bastão, sandálias e uma única túnica.

E ele disse: “Quando você entrar em uma casa, fique nela até sair daquele lugar. Se em algum lugar eles não os receberem ou ouvirem, quando saírem daquele lugar, tirem a poeira de seus pés, como uma advertência para eles.”

Os discípulos saíram e foram pregar arrependimento. Eles expulsaram os demônios, ungiam os doentes com óleo, e os curaram.

### Reflexão – Sacramentos Vivos do Amor de Deus

A primeira leitura de hoje conta a história de Amós, um homem comum que foi chamado por Deus para ser um profeta. Amós, que feliz cuidava de suas ovelhas e sicômoros quando Deus o chamou, foi enviado para pregar ao povo que havia se perdido tanto em sua riqueza e poder e arrogância que não podiam mais olhar para o rosto de Deus nos pobres, fracos e doentes, a tal ponto que os desprezavam.

Como Amós, os discípulos do evangelho são homens comuns. Nenhum, nem mesmo o próprio Jesus, é um rabino formalmente ordenado, porém são chamados e encarregados para pregar e curar.

O Evangelho deve ser apresentado com simplicidade e veracidade e sem afetação. Os discípulos ao pregar, devem ser semelhantes aos irmãos e irmãs que ousam pregar. Talvez um lembrete de que ele/ela não está acima daqueles para quem ele prega.

Muita riqueza e muitas posses podem facilmente dificultar a proclamação do evangelho, assim como um senso exaltado de auto-importância. O Papa Francisco constantemente adverte padres e seminaristas contra o clericalismo (acreditando-se acima dos outros) e o carreirismo (pensando mais na ascensão da Igreja do que na missão).

Nem todos serão capazes de ouvir ou aceitar a mensagem dos discípulos, assim como o povo de Nazaré não conseguiu perceber a presença de Deus em Jesus. Mas não há tempestade e punição. Jesus, embora ferido, pasmo e atordoado, não retalia violentamente. Pelo contrário, intensifica e multiplica sua missão enviando os discípulos para outros lugares. Onde antes só Jesus costumava estar, agora há doze outros espalhando as boas notícias e curando. Discípulos são chamados a proclamar o amor de Deus, não a ira de Deus.

São pessoas comuns, como você e eu, e não apenas aquelas formalmente encarregadas pela Igreja, que são chamadas a olhar para a face de Deus em nós mesmos, nos outros e no mundo ao nosso redor. Procuramos não nos perder em nosso próprio poder e riqueza e em nossa própria importância, o que pode facilmente nos cegar da presença de Deus. Vamos nos esforçar para sermos pessoas que se tornam sacramentos da presença de Deus para os outros, permitindo que Deus unja o povo de Deus com atos de amor, compaixão, esperança e cura.

## CELEBRANDO EM FAMÍLIA

# O DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### Orações de intercessão

Rezamos por toda a Igreja,  
**que juntos sejamos testemunhas vivas do evangelho da esperança e da paz.**

Rezamos por todos aqueles chamados para proclamar o mistério do propósito de Deus:  
**que revelem seu plano de amor e de vida para a família humana.**

Rezamos por nós mesmos, chamados a proclamar a palavra de Deus:  
**que sempre falemos com sabedoria e amor.**

### Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e o exemplo de Jesus, rezemos:

**Nosso Pai, que está no céu,  
santificado seja seu nome,  
venha a nos o seu Reino;  
seja feita a feita a vossa vontade  
na terra como no céu.**

**O pão nosso de cada dia, nos dais hoje;  
perdoa nossas ofensas,  
assim como também perdoamos  
aqueles que nos ofendem;  
não nos deixe cair em tentação,  
e nos livra do mal.**

### Oração final

Deus Eterno cujo amor nunca falha,  
ouça nossas orações  
e nos conceda o que pedimos,  
por de Cristo nosso senhor.  
**Amém.**

### Bênção

Senhor, derrame sua bênção sobre nós  
**enquanto depositamos nossa esperança em vós.**



# *Luz e Amore na escuridão*



Este subsídio litúrgico foi elaborado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não está apenas presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados no lugar que você escolher para esta oração. Esses símbolos nos ajudam a nos manter cientes de como o tempo sagrado de oração é e se sentem unidos com as outras comunidades locais que estão rezando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros que participam dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembre-se que enquanto reza como uma família nós carmelitas lembraremos de todos vocês.



Preparado pela Carmelite Communications para  
**Os Carmelitas da Austrália e Timor-Leste**  
[www.carmelites.org.au](http://www.carmelites.org.au)

Siga-nos por  
[Facebook.com/CarmelitesAET](https://www.facebook.com/CarmelitesAET)  
[Instagram.com/carmelitesaet](https://www.instagram.com/carmelitesaet)